O QUE SIGNIFICA EVANGELHO E EVANGELIZAÇÃO NA WEB?

Evangelizar é a missão da Igreja, não somente de alguns, mas a minha, a tua, a nossa missão. Cada um deve ser evangelizador, principalmente com a vida!

Estas são palavras do Papa Francisco, palavras que na Igreja devem ser nossas. Sempre dizemos que a evangelização é tarefa de todos os cristãos, e que não se pode viver sem evangelizar, mas então, por que paramos diante do primeiro obstáculo ou, pior ainda, por que pensamos que isso só pode ser feito… em lugares confortáveis?

A web é um espaço aberto: as ideias se encontram, aliás... frequentemente colidem. Um espaço onde, por vezes, tem-se a impressão de que as pessoas falam juntas, umas sobre as outras, onde reina confusão, desordem, anarquia…

Mas não será que é exatamente ali que o Senhor nos chama a estar? "Eu vos envio como cordeiros em meio aos lobos"… disse ele. Por isso, não podemos desistir de evangelizar.

Evangelizar na web é estar presente.

Mas, antes de tudo, significa "estar ali" como discípulos do Mestre, de Jesus: significa, enfim... levar a presença do Senhor que não tinha problemas em se encontrar com ninguém, pecadores, cobradores de impostos,... porque ama a todos, deseja encontrar a todos, deseja salvar a todos.

Perguntar-se o que significa levar o Evangelho à web significa partir de uma premissa importante: o Evangelho não é apenas um livro (ou uma coleção de livros). Não é uma página na qual estão escritas palavras.

O Evangelho é uma pessoa: é Jesus salvador que se "comunica" a nós, através do testemunho vivo de quem já viveu o "sim" da fé, ou seja, a Igreja.

Se partirmos disso, juntos podemos compreender e experimentar que evangelizar significa antes de tudo viver de Jesus, crescer no relacionamento com Ele. E esta é a primeira tarefa do "evangelizador digital".

Significa então ser testemunhas do Evangelho, vivê-lo primeiramente nós, com nossas ações concretas: isso na web se traduz numa presença significativa.

Não devemos desperdiçar o tempo na web, mas vivê-lo, dando o melhor de nós, colocando a nossa fé até com uma boa dose de coragem, se necessário.

Na web, nossos encontros devem ser verdadeiros, importantes, mesmo que nem sempre saibamos quem está à nossa frente. Por isso, devemos sempre buscar a verdade do outro... superando o anonimato com o amor!

Na web devemos também passar da ideia de ter outra pessoa à nossa frente... para a ideia de ter à nossa frente um irmão. Então procuramos buscar outros momentos, procuramos ir além do encontro digital, abrindo espaço para um dialogo direto, presencial. Também porque é preciso sempre lembrar que a comunicação é "sinfônica", e não se limitar simplesmente ao uso de um só canal...

A teia é feita de encontros, de relações (mesmo que nem sempre em seu potencial máximo). Portanto, o tempo na web, para ser tempo de evangelização, deve ser cada vez mais "doado", dedicado... e não simplesmente tempo passado juntos. Criar um site bonito, escrever um bom post, encontrar as palavras certas para as redes sociais é cuidar do lugar que se quer criar, e valorizar a comunicação que se quer ativar. Comunicar mal, apressadamente, sem conteúdo... não serve ao "bem" e, no fundo, não ajuda a evangelização.

Podemos concluir com um slogan: quem reza, quem vive a fé, evangeliza duas vezes!

Evangelizar na web significa sermos nós os primeiros a viver o Evangelho como anúncio de salvação e, assim fazendo, testemunhá-lo com uma vida correta, nos lugares – também os digitais – que somos chamados a habitar. A nós cabe a tarefa de encontrar, com a fantasia nascida do Espírito Santo, formas adaptas à evangelização, fiéis à nossa missão de cristãos, evangelizadores, apaixonados de Cristo e da Igreja.

Pe. Paulo Padrini
Conselheiro WECA - www.weca.it